

# V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS  
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

## **SENSAÇÕES E EMOÇÕES EM INDIVÍDUOS EXPOSTOS A UMA TRILHA PERCEPTIVA**

**AUTOR PRINCIPAL:** Victória Catarina da Silva Di Domenico

**CO-AUTORES:** Janine Fleith de Medeiros

**ORIENTADOR:** Ana Cristina Vendrametto Varrone Giacomini

**UNIVERSIDADE:** Universidade de Passo Fundo

### **INTRODUÇÃO**

As emoções fazem parte da regulação homeostática, constituindo um mecanismo de aprendizagem, regulando a sobrevivência orgânica e social dos indivíduos, de modo que envolvem circunstâncias multissensoriais, com a aparição de estímulos resultando na expressão de uma resposta comportamental (COLLIGNON et al., 2006). Esta resposta envolve diferentes estruturas encefálicas como amígdala e hipocampo, eixo hipotálamo hipófise e sistema nervoso autônomo (MENON & UDDIN, 2013).

A privação da visão é um modelo para explorar as capacidades neuroplásticas do cérebro. Indivíduos com a privação deste sentido induzem mudanças compensatórias na percepção e aprimoram o desempenho da atenção para remontar o ambiente não visual (GORI et al., 2014).

O objetivo do estudo foi explorar e avaliar as respostas emocionais de indivíduos durante uma trilha perceptiva realizada de olhos vendados, correlacionando-as com as etapas e elementos da trilha.



# V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS  
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



## DESENVOLVIMENTO

O estudo foi realizado com 161 indivíduos, de ambos sexos, com faixa etária entre 17 a 56 anos submetidos ao acaso a uma trilha perceptiva interna, situada no Museu Zoobotânico Augusto Ruschi. A trilha é realizada com os pés descalços, olhos vendados e com auxílio de uma corda. Ao longo do trajeto os participantes recebem estímulos auditivos e táteis pisando em folhas secas, areia e pedras, e tocando em elementos presentes na natureza, como plantas e sementes, e em elementos contrastantes, como pneus e equipamentos eletrônicos.

Ao final da trilha os participantes são acolhidos pelas mãos de monitores e à frente de um espelho, a venda retirada e o monitor pronuncia “você terminou a trilha e está diante do que há de mais importante”.

Em seguida os participantes responderam um questionário para registrar as emoções predominantes em cada estágio do trajeto.

No início da atividade a sensação de curiosidade foi predominante (Figura 1 A). A privação de visão promoveu frequência semelhante de ansiedade e curiosidade (Figura 1 B) e a corda como elemento guia, ofereceu sensação de segurança semelhante ao medo de se perder (Figura 1 C).

Ao longo do trajeto o som ambiente promoveu relaxamento (Figura 2 A) e os diferentes elementos da trilha promoveram a evocação de memórias boas, prazer e medo (Figura 2 B). Os pés descalços, em contato com areia, pedras e folhas promoveram sensações de relaxamento e prazer (Figura 2 C).

Ao final da trilha as sensações de gratidão e alívio predominaram com ao toque das mãos (Figura 3 A) e concomitantemente à autovalorização ao retirar a venda dos olhos e visualizar sua imagem no espelho (Figura 3 B e C). Em relação à visualização do trajeto percorrido os participantes relataram perda de noção de tempo e espaço (Figura 3 D).



# V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS  
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



A sensação de curiosidade evidenciada no início da atividade pode ser atribuída à privação da visão e à expectativa de vivenciar novas situações. A evocação de memórias positivas e a sensação de relaxamento foram decorrentes do contato com os diferentes elementos que compõem a trilha, assim como o som ambiente e os pés descalços.

Ao final da trilha as sensações de gratidão e autovalorização evidenciadas com a retirada da venda dos olhos permitindo visualizar sua própria imagem podem ser atribuídas à sensação de recompensa por terem concluído o desafio. Vencer situações de vulnerabilidade promove satisfação em perceber sua própria importância no contexto.

A perda da noção de tempo e espaço ao visualizar o trajeto percorrido, está relacionada com a privação de visão e as sensações desencadeadas ao longo do trajeto, possibilitando a desconexão com a realidade e amplificando a imaginação. A privação visual de curto prazo influencia a acuidade tátil e a orientação referente a tempo e espaço e está associada à atividade das áreas corticais, parietal e insular (LIESHOUT et al., 2018). A emoção modula a atenção seletiva e conseqüentemente a percepção e a memória (BARBOT & CARRASCO, 2018).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Trilhas perceptivas promovem bem estar por evocar curiosidade, gratidão e autovalorização devido à expectativa de vivenciar situações novas, assim como pode estimular o desenvolvimento da motivação exercendo efeitos benéficos sobre memória e aprendizagem.

## REFERÊNCIAS

BARBOT, Antoine; CARRASCO, Marisa. Emotion and anxiety potentiate the way attention alters visual appearance. *Scientific Reports*, 2018. 8;5938.



# V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS  
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



COLLIGNON, Oliver; RENIER, Laurent; BRUYER, Raymond; TRANDUY, Daï & VERAART, Claude. Improved selective and divided spatial attention in early blind subjects. Elsevier. Brain Res, 2006. 175-182 p.

GORI, Monica; SANDINI, Giulio; MARTINOLI, Cristina & BURR, David. Impairment of auditory spatial localization in congenitally blind human subjects. Brain a journal of neurology, 2014. 288-293 p.

MENON, Vinod; & UDDIN, Lucina. Saliency, switching, attention and control: a network model of insula function. Brain Struct Funct, 2010. 655-667 p.

**NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa):**  
73117517.1.0000.5342

# V SEMANA DO CONHECIMENTO

## CONSTRUINDO CONHECIMENTOS PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



### ANEXOS

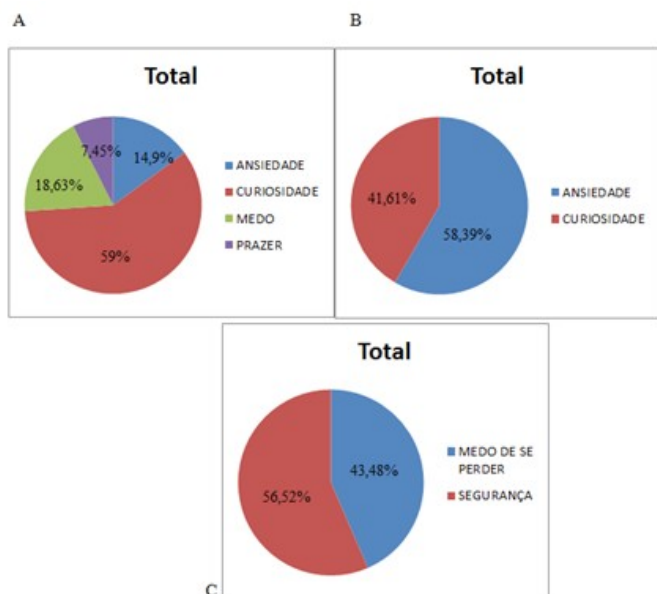


Figura 1. Sensações no início da trilha perceptiva

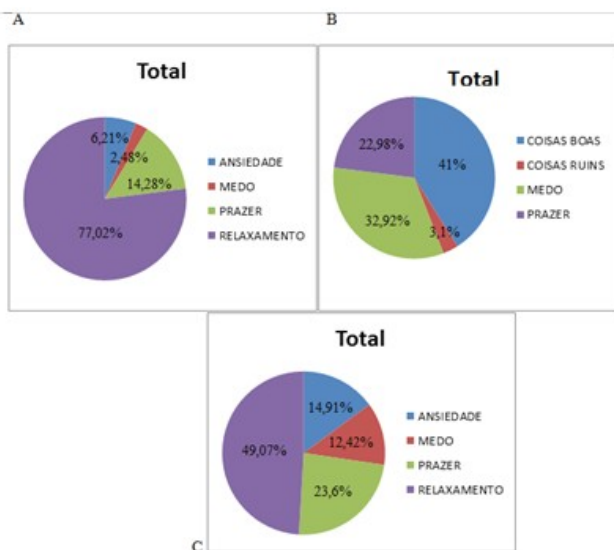


Figura 2. Sensações durante a trilha perceptiva.

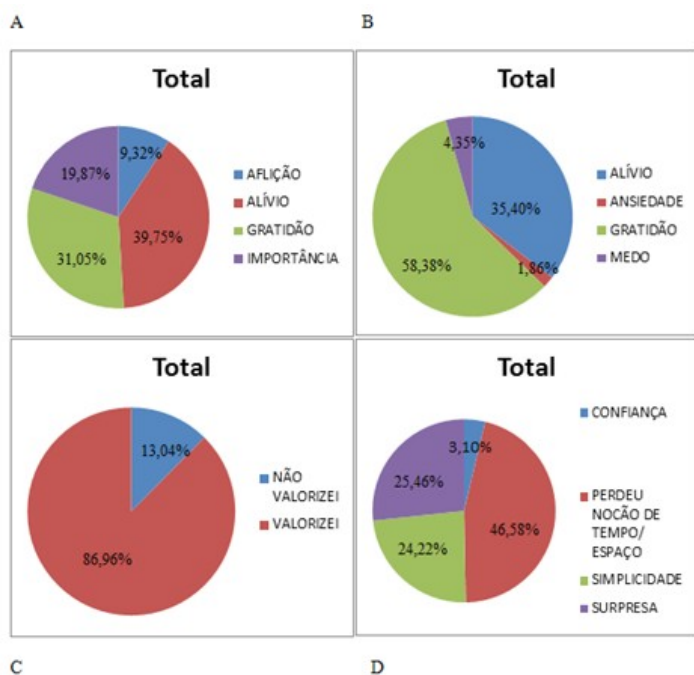


Figura 3. Sensação ao final da trilha perceptiva.